

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 10 de Janeiro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000

N. 263

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.

Navegação costeira

O vapor HUMAYÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

Aviso

Para facilitarmos tanto quanto possível a circulação do *Jornal* fóra da capital, resolvemos modificar o preço das assignaturas, que será, a contar de hoje:

PELO CORREIO

Anno 14\$000

Seis mezes. 7\$000

As assignaturas são pagas no acto da inscripção. 1º de Janeiro de 1888.

A EMPREZA

CORRESPONDENCIAS

Jaguarão

Meu charo redactor:

.....Eis aqui, fui metter-me a jornalista, e ha meia hora, que com toda a gravidade empunhei a penna e não sei ainda como principiar!

Mas, enfim, os teus benevolos leitores perdoarão as faltas que com abundancia encontram em vista da boa vontade que possuo em distrahir-os um pouco.

Mas perguntará muita gente boa, onde será este Jaguarão? Villa? Cidade? Povoado, ou freguezia?

Isto não quer dizer que elles ignorem a sciencia geographica, mas aqui estou eu que fui um estudante distinctissimo n'essa sciencia, e só vim a conhecê-lo quando a estas plagas aportei.

Portanto, vou principiar com uma descripção a *vol-d'oiseau*, sobre elle, posição, costumes, etc., etc.

Desculpe-me os erros alguma jaguarenses gentil que abihabite, como por exemplo: alguma poetisa.....

—JAGUARÃO—cidade edificada á margem do rio do mesmo nome, tendo por vizinha á outra margem a oriental villa de Artigas, a cuja se vai em bote com a travessia de cinco minutos pelo modico preço de 100 réis.

Os fundadores desta cidade, querendo talvez aproveitar o porto e ao mesmo tempo preservar-a um pouco de qualquer ataque, edificarão-na no terreno mais accidentado, além de ficar distante cerca de cinco leguas de sua fóz.

Com um commercio bastante regular, possui uma navegação de bons biates e dois vapores, que semanalmente vão e voltão da cidade de Pelotas e Rio Grande.

O rio, que desagua na lagôa Mirim, bastante navegavel

nos tempos de cheia, faz-se um pouco impraticavel nos tempos secos, ficando os vapores uma legua distante do porto.

E note-se, que boas centenas de contos se tem gasto, mas não ha quem ignore, que o nosso imperio foi por um notavel escriptor denominado *Imperio das rachas* em consequencia das obras officiaes, sendo no solido, racharem já por costume e sendo no liquido..... darem em agua de varrella!....

Ora, o rio Jaguarão tem umas tantas voltas que erão necessarias levar-se umas excavações, tirar-se certas pedras, etc., etc.

Pois bem, segundo o costume official tantas voltas derão nas voltas, que ficarão ellas desenvoltas *per omnia seculæ sæculorum!*

Mas assim mesmo serve bastante.

Temos tambem uma vez por semana tres linhas de diligencias, que vão fazer ponto em diversas estações da Estrada de Ferro, que, partindo do Rio Grande, vai á Bagé, e uma que vai ao Estado Oriental.

Já vê que temos conducção a fartar.

Possue a cidade bons e alguns elegantes edificios, edificadoss ao gosto moderno, uma Matriz, simples mas elegante, um jardim publico, bem arborizado e onde aos domingos, á tarde, a rapaziada vai fabricar vellinhas de cera ao Dens cupido, ao som de lindas ouverturas proporcionadas pelas bandas de musica militares.

Possue: uma meza de rendas geraes, outra provincial, uma agencia de correio (creio de primeira ordem), uma estação telegraphica, permanente, um hospital de caridade, uma cadeia um pouco acanhada e sem as condições necessarias, uma delegacia de hygiene acima de ze-

losa (politicamente fallando) uma camara municipal, que funciona em um lindo prédio proprio, um regimento de cavallaria, um batalhão de infantaria, uma secção policial e diversos batalhões de guardas nacionaes, compostos unicamente de officiaes!

Tomou folego leitor?

Então continuemos.....

A camara municipal é um prédio lindo e bem dividido, salão bem mobiliado para jury, sala para audiencias de juizes municipaes e de paz, aferição, secretaria, uma bibliotheca boa, mas que por falta de verba para pessoal, não está exposta ao publico, e uma aula nocturna, que tem dado esplendido resultado.

Acha-se em construcção um lindo e enorme theatro, que aqui para nós, não era necessario tão grande.

As ruas são em geral mal alinhadas e poucas as que são em parte calçadas.

A vegetação vagueia impune para mostrar a fecundidade da terra, pois em toda parte, nos contractos de limpeza publica, os contractantes são obrigados a capinarem e varrer as ruas, mas aqui não!

Ora, os particulares pouco se importam com isso e tem razão até certo ponto.

Não ha systema de esgotos a não ser os cemiterios em quintal!

As aguas servidas, cada casa tem o seu regulamento para fazel-as desaparecer.

A agua de que se serve a população é pessima, pois ou é tirada de cacimbas publicas, em cujas não ha limpeza necessaria, ou de algibes que juntam as aguas pluvias (que tambem não primam pela limpeza), ou do arroio, cuja é porquissima, visto os carroceiros apanhar-a junto das lavadeiras!

Ha ruas no centro da cida-

de cujas não se podem atravessar por causa de barrancos de a profundidade de mais de dois metros, produzidos pelas chuvas e pequenos correios que no inverno se transformam em riachos.

Dirá a leitora: pois não podiam construir uns boeiros fechados e fazer o aterro por cima, dando assim caminho as aguas, seccando os terrenos e aformoseando as ruas?!

Que lhe respondam os sabios da escriptura que segredos são estes... dos buracos!

Isto mais ou menos quanto á cidade; passemos agora aos seus habitantes, seu desenvolvimento, costumes, etc.

—O povo em geral é pacato, ordeiro, caridoso (motivo porque aos sabbados apparecem mais pobres do que gafanhotos no Egypto) alegre e amante de divertimentos.

O bello sexo... ai... não fallemos, são em geral faceiras, bonitas, com uns olhos capazes de fazer a transconversão de S. Paulo. Simples no tracto, mas um pouco extravagante nas modas (perdão, perdão, bello sexo).

Casamenteiras de tal fórma que um representante do sexo feio que aqui aborde, corre grande risco de sossobrar nos escolhos do matrimonio.

Para isso, além de passearem aos domingos em grupo de quatro em carro descoberto, nas tres principaes ruas da cidade, por duas horas pelo modico preço de dois mil réis, possuem tres clubs de dansa: O cassino da alta aristocracia e quasi republicano, o Jaguarenses da aristocracia média, etc., e companhia, e o União, que pertence á classe popular, caixeira da miuda de pequeno commercio.

Portanto, cuidado.

—Existem tres jornaes de formato regular e dois ou tres jornalitos semanaes.

FOLHETIM

(3)

JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

PRIMEIRA PARTE

III

Livre pensador, Roberto, por outro lado, não discutia o seu direito de largar o fardo de uma existencia perdida. Imbuído dos principios mais puros do determinismo contemporaneo, incapaz de levantar uma duvida sobre a necessidade do encadeamento dos feitos e das causas, bem convencido de que nada acontece que não deva acontecer, o seu suicidio estava resolvido. E depois, a verdadeira paixão tem desses desesperos violentos, em que tudo desmorona e perece. Com que fim prolongar a luta neste mundo corrompido, abjecto e vil?... Um simples revolver, uma bala no coração, tudo estava dito... e a calma de Nirvana começava para elle. Entretanto, acabando de vestir-se,

sob o peso dos seus pensamentos, ordenou ao criado que fosse indagar do porteiro se não tinha vindo alguma carta para elle... Tinha resolvido esperar «della», até a tarde, um raio de arrependimento, ou um appello ao seu perdão. Nada tinha vindo. Para dar occupação ao seu desespero, tratou de pôr em ordem os seus manuscritos, os seus papeis: poz na gaveta de uma velha secretária a Luiz XVI, bem á vista, o seu testamento, que continha as suas declarações supremas e até instrucções para o seu enterro. Sem morrer para a galeria, julgava que devia a si mesmo, pelo menos, desaparecer como um estoico. Concluidas estas disposições, tendo posto de parte dous retratos pequenos de avós e algumas tetéas de familia, que deixava a uma velha parenta, que nunca tinha visto, tirou de uma caixa de ébano um revolver muito bonito, cujos feixos experimentou, carregou-o, mettu-o no bolso, na previsão de qualquer successo. —E' o meu ultimo viatico!... disse elle de si para si com amargor. Depois sahio para ir despedir-se do seu amigo Rivol, unico confidente do seu sonho desvanecido. A rua Murillo estava alegre, anima-

da com o seu movimento matinal, e os perfumes vernaes de lilás que vinhão do parque Monceau. Roberto meditava vagamente na antithese do lugar, da hora e da sua posição, entre toda essa gente que sorria á vida, que lhe retribuia os sorrisos, enquanto elle passava, com o desdém nos labios, como uma dessas personagens macabras dos quadros de Holbein; e pensando, irritava a chaga do seu coração. Conhecia todos os desesperos de amor celebres, bem como as suas diversas catastrophes. Triste Werther, ia acabar como tantos outros tinham acabado. Depois, reminiscencias da morte voluntaria vinhão-lhe ao espirito. «O suicidio é a molestia dos puros e dos philosophos», disse algures Saint Marc Girardin. Roberto tinha posto essa phrase como epigraphe nas paginas amargas que deixava, por despedida, neste mundo... Entretanto, máo grado seu, por momentos, sentia no coração accessos lancinantes que o prendião á terra por esse laço miseravel da dôr. Soffria tanto na alma, que inquiria de si mesmo se, realmente antes da noite, não seria victima de uma dessas mortes banaes que são a sorte natural da vida... Estrémecia com a idéa de perder a sua vingança, e esse ultimo acto de tragedia que devia deixar para sempre

na frente da ingrata uma marca de sangue. Nessa hora de verdadeira agonia, lembrava-se, ao mesmo tempo, de tudo quanto se passou nesse anno tão cheio de prazeres, de confiança e de projectos adoraveis! O amor exaltado de Christyana, os seus protestos de criança, o mysterio das suas relações... nessa vida mundana, em que ella já era saudada como grande artista! Tinha marcado para o seu casamento o dia depois das suas estréas... Que romance singular e encantador, unir então as suas jovens glorias e lançar á chusma um só nome! IV Raul Rivol, pintor de talento, o confidente supremo que Roberto Guérin tinha escolhido, era para elle quasi um irmão. Estando estreitamente ligadas suas familias, a sua camaradagem de infancia tinha soldado entre elles uma dessas amizades em que, por assim dizer, tudo é em commum, até as idéas mais oppostas. Rivol, cinco annos mais velho e aproximando-se dos trinta, não era um homem insignificante. Alto, magro, de rosto expressivo, com a sua barba aparada em ponto á Henrique II, tudo n'elle respirava a resolução de uma natureza bem equilibrada. Filho de um corrector de fundos e

possuindo uns quarenta mil francos de renda, o seu lado fraco era a ambição de crear para si uma fama retumbante; a isso sacrificava tudo. Depois de perder, como dizia, os seus melhores annos «no becco sem sahida academico da rua de Bonaparte e nas casas dos pontífices da pintura official», teve o seu caminho de Damasco; o anjo o tinha conduzido para o lado das bellezas do genero impressionista. Não se perdeu alli; e para accentuar a sua temeridade, assignava as suas telas, nem sempre desprovidas de talento, com o nome—Bento Rivol—ao nome de Raul, com que o affligirão, parecia-lhe faltar trueulencia. Com um coração ardente, original e pouco se importando com a sociedade, por um rasgo de generosidade romantica tinha casado com uma simples operaria, sob o pretexto que ella era bella e boa; e tinha-se dado bem. A sua casa da avenida de Villiers, o seu gabinete de trabalho, erão o santuario tumultuoso dos adiantados da arte. Comquanto Rivol ainda estivesse dormindo, Jasmim, o criado, que conhecia Roberto, deixou-o entrar no quarto do patrão. —Oh! és tu? exclamou Rivol, bruscamente despertando, então que horas são?

Os diários, pertencem um ao partido republicano, denominado *A Ordem*, outro do partido liberal *Diário de Jaguarão*, outro do partido conservador da ordem *Actualidade*.

Batem-se em duello constante, do que já resultou a morte dos typos da *Ordem*, propinada pelo veneno em moda, cognominado *empastellamento*.

—As produções são sómente para o consumo, como excelente vinho, verduras, fructas.

Para exportação, couros, cabellos, lãs, chifres, ossos; importando tudo que é necessario á vida!

O commercio de fazendas e ferragens é bem desenvolvido.

A' noite é que se aprecia.

—Quanto as modas e costumes, vou entrar em perigo, mas que fazer?

Prometti, cumprirei fielmente...

O bello sexo ainda que não seja dado ao luxo da sêda e lindos adereços, é comtudo propenso para as modas, mas com um exagero, que as torna muitas vezes ridiculas (ha grandes excepções) costumes que não são proprios e habitos do Estado Oriental, como se o Brazil estivesse no caso de receber costumes de um territorio que está nos casos de recebê-los!

Além das anquinhas fóra do commum, usam os vestidos de tal fóra cartos que deixam a perna em completo descoberto até meio quasi da canella (termo scientifico popular). Ora não sei devida a que, têm em geral pé grande, o que não é defeito, pois são em geral altas, e se um alto edificio não tiver bons alcerces, com certeza vem abaixo.

Já uma occasião fiz vêr a uma que nos ultimos jornaes de modas, os vestidos eram redondos sim, mas suspensos do chão apenas a altura de dois dedos em travessa, respondeu-me: é moda aqui, até casadas usam! *c'est trop fort*.

Porém, esta veio um pouco modificada, pois em um passeio vio uma joven, vinda de outra cidade, vestida de conformidade com a moda e em harmonia com a decencia.

Outra moda esplendida é a do lucto.

Este é mixto, parte brasileiro e parte oriental.

O lucto fechado consiste além do facto preto, mais um véo cobrindo o rosto, de maneira que para saber-se se é viuva ou não é necessario perguntar-se!

Já que fallamos em viuvas, essas não uma moda um pouco irreverente e irrisoria.

Trajam sempre de rigoroso lucto, sem alivial-o, mas o importante é, que contrahindo segundas nupcias, vão celebrar esse acto alegre da vida humana debaixo desse lucto rigoroso!!!

Ora, se o lucto é a expressão do sentimento profundo de nossa alma e indica a pena de que nos achamos possuidos, pergunta-se: pôde haver sentimento da morte d'esse ente n'aquella que amando outro se acha aos pés do altar jurando que todos os

seus pensamentos serão do novo esposo?!

Esse lucto não não será uma profanação?

Para que empanar o brilho do hymineu?!!

Vistam-se de branco, só não podem usar o emblema da virgindade representada nos botões da lorangeira, mas não mostrem sentimentos que não possuem, dôres que não existem!!

E' esplendido, o corpo coberto externamente de crêpe e o coração transbordando de jubilo!!

Note-se que eu applico o celebre dito de Nicolau Tolentino: *eu dou golpe nos costumes, não julguem que é nas pessoas*.

—A politica aqui é como em todos os lugares pequenos, ferrenha e odiosa.

Familias não se visitam, limitam-se a simples cumprimentos, sómente porque os chefes militão em partidos oppostos!!

Quanto atrazo pertencente ainda aos seculos em que a navegação a vapor e o telegrapho erão desconhecidos!!

Vivem isoladas, sem progredirem, quasi que odiando-se, tudo pela paixão partidaria, esquecendo-se que da união das familias nasce o engrandecimento dos povos!

Sobre politica nem se pôde avaliar, são terriveis os d'aqui e ao mesmo tempo mansos e para prova veja a leitora:

Um capellão do exercito aqui publicou no órgão conservador a biographia do general que commanda a guarnição, chefe do mesmo partido e dono do mesmo jornal (segundo dizem).

N'ella elevava os dotes e etc., etc., mas deprimio o caracter de um official guerreiro já fallecido, taxando-o de cobarde!

O jornal adversario desmentio e oppoz-se a essa asseveração.

Pois o tal biographado veio pelo seu jornal, lançou um repto para que os officiaes daquelle tempo affirmassem a verdade, pois era o que elle dizia!

Sabe qual foi o resultado?

Diversos officiaes, pela imprensa, lavraram desmentido ao superior e este preferio — ficar desmoralizado governando do que pedir demissão!!

Já vê que são mansos politicos!

Esta já está bastante extensa; até breve.

CAGLIOSTRO.

NOTICIARIO

Escortado por dois soldados e um cabo do 13° batalhão de infantaria, chegou ante-hontem da provincia do Rio Grande do Sul, o individuo Gil Antonio Maria, natural de Lages, nesta provincia, e que se apresentára ás autoridades do Rio Grande.

Este homem é implicado em crimes occorridos ha tempos no municipio de Lages. Foi recolhido á cadêa, devendo ser remettido para Lages, onde será julgado.

Desgraça

A 6 do corrente ancorou proximo á fortaleza de

Santa Cruz o lugar inglez *Scotia*, que procedia de Cadix e destina-se a Paysandú, com carregamento de sal.

Nesse mesmo dia o respectivo capitão, sr. James Honnor, veio dar entrada, e no dia seguinte tratou de despachar o navio, o que conseguiu.

A' tarde (7 horas) tendo necessidade de regressar promptamente para bordo de seu navio, tomou o bote de aluguel denominado *Globo*, tripulado por Antonio (conhecido por *pequeno*) e outro de nome Pedro Mascarenhas, seguindo em demanda do navio. O mar estava muito agitado pelo fortissimo norte que soprava.

A's 10 horas, nas imediações do Estreito, ou porque o mar fosse muito, ou por algum descuido, o bote foi de encontro a umas pedras que por ali existem, recebendo tão forte choque que abrio-se e immediatamente afundou-se. O infeliz capitão James Honnor desapareceu e tambem o tripolante Antonio, que se achavam na pôpa do bote. O tripolante Mascarenhas conseguiu agarrar-se á verga do bote, onde aguentou-se por algum tempo, até que uma canôa tripolada por Manoel Francisco dos Santos, José Balbino dos Santos e Firmino Rufino, que acudirão aos gritos de soccorro, pôde salvá-lo de uma morte certa, pois o infeliz já se achava completamente extenuado.

Sabe-se que o capitão James Honnor, homem de idade já adiantada porém robusto ainda, era natural da Irlanda e que deixa mulher e filhos.

Consta-nos que todos os importantes papeis do navio que o capitão consigo levava — estão perdidos.

Até agora não nos consta que tenham sido encontrados os cadaveres.

Ante-hontem de manhã chegou dos portos do sul o paquete *Rio Paraná*, que seguiu á tarde para o Rio de Janeiro.

Consta que vai ser creado um posto telegraphico á barra do norte deste porto, communicando com esta capital.

Foi concedida licença para matricular-se nas aulas do curso de preparatorios

da Escola Militar do Rio Grande do Sul ao nosso conterraneo 2° cadete José Vieira da Rosa.

Lingua universal

A *Gazeta Nacional* do Rio de Janeiro, depois de ter transcripto o trecho em volapük, que um amigo nosso desta capital dirigio, por intermedio do nosso jornal, ao Club de Joinville, publicou agora a traducção delle, devida a um seu assignante, conhecedor desta moderna lingua.

Eil-a:

«Senhores

A associação que fundastes e á qual desejo longa vida, mostra plenamente que sois amigos do progresso.

Que o vosso exemplo seja promptamente seguido!

Recebei as minhas saudações.

UM DISCIPULO.

Desterro, 15 de Dezembro de 1887.»

O «Artista»

Completo vinte e cinco annos de existencia, no dia 2 do corrente, esse importante jornal que se publica na cidade do Rio Grande do Sul.

Por essa occasião o *Artista* augmentou o formato e melhorou a parte editorial e material, continuando como chefe da redacção o intelligente jornalista sr. Arthur Rocha.

Ao importante órgão liberal — os nossos parabens.

Do sr. coronel Virgilio José Vilella, provedor do Imperial Hospital de Caridade desta capital, recebemos hontem a seguinte carta:

«Sr. Redactor do *Jornal do Commercio*. — Desterro, 9 de Janeiro de 1888. — Dando noticia do fallecimento do guarda aposentado da mesa de rendas provinciaes da Laguna, termina v. s., talvez por mal informado, dizendo que a provedoria da Santa Casa negára áquelle individuo sepultura no cemiterio do Senhor dos Passos.

Devo contestar semelhante censura que pecca por injusta, visto como não pôde a provedoria admitir que alli se sepultem pessoas pobres, o que só compete, no cemiterio publico aos doentes que fallecerem no estabelecimento, e no cemiterio do Senhor dos Passos exclusivamente aos irmãos.

Convém acrescentar que fiz em favor do guarda fallecido o que me era possivel: mandei durante a sua ultima molestia fornecer medicamentos gratis por conta do Hospital.

Espero que v. publicará esta minha declaração para desfazer qualquer impressão má que a leitura da ultima parte de sua noticia podesse ter causado no espirito publico.

De V. S. — etc.

Virgilio José Vilella.»

Espera-se hoje, do Rio e escala, o paquete *Rio Grande*.

Embarca hoje para Montevideo o nosso amigo o sr. pharmaceutico Alexandre Nicolich. Acompanha-o um sobrinho.

Ante-hontem á tarde realisou-se a procissão da Imagem de N. S. do Parto, que percorreu as ruas do costume, havendo grande concurrencia ao solemne acto.

Conforme noticiámos, teve lugar ante-hontem a distribuição de premis na aula de desenhos sob a direcção do sr. Joaquim Margarida. O acto foi bastante concorrido.

«Correio Mercantil»

Este importante jornal, que se publica na cidade de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, completou no dia 31 de Dezembro do anno findo, 13 annos de gloriosa existencia.

Alheio ás luctas partidarias, com o concurso do povo, o *Correio Mercantil* tornou-se um dos mais importantes jornaes da imprensa rio-grandense.

Ao illustre collega as nossas saudações pelo seu 13° anniversario.

Pelotas

A cidade de Pelotas, contava até o mez de Setembro do anno findo, 3,946 edificios, havendo mais 76 em construcção.

Hoje, essa cidade conta 4,022 prédios ou 6,000 fogos, o que comporta á fazção de 5 pessoas por um, população superior a 30,030 habitantes.

Em 1870 havia apenas 2,000 prédios e 12,000 habitantes.

A meza provincial arrecada annualmente..... 65.019\$400 de imposto de decimas urbanas.

Durante o anno de 1887 entraram no porto de Pelotas 214 embarcações de barra fóra e sahiram 208.

Procedente de Genova, chegou a 30 de Dezembro do anno passado, ao Rio Grande, o vapor transatlantico *Paraná*, conduzindo 673 immigrants.

No *Humaytd*, regressou hontem á tarde, da Laguna, o sr. Fausto Werner, um dos directores do — Externato Werner — desta capital, cujas aulas recommencam a funcionar hoje.

Jaguarão

Acabamos de obter de um intelligente amigo desta importante localidade da provincia do Rio Grande do Sul a gentileza de aceitar o encargo de nosso correspondente ali. Assim, desde hoje terão os leitores noticia do que occorrer de mais interessante n'aquella cidade.

A primeira carta ver-se-ha hoje, no logar desta folha designada ás correspondencias

Telegrammas

São do «Correio Mercantil», de Pelotas, os seguintes:
«Rio 3. — Dizem que foi escolhido senador pela provincia do Rio o conselheiro Pereira da Silva. Eu, porém, po-

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESPRIDAOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

inho em duvida a veracidade desta noticia.
 —Foi exonerado do cargo, o actual delegado do capitão do porto na capital da provincia, sendo nomeado para substitui-lo o tenente Pereira da Cunha.

—Pelo 14º districto da Bahia, foi eleito deputado geral o dr. Elpidio, candidato conservador.

—Está doente o actual ministro da fazenda de Portugal, tendo passado a pasta a outro membro do gabinete.

—Começou a funcionar o novo banco de emissão.

—S. S. o Papa Leão XIII, no dia de seu jubileu, officiu solemnemente na Basílica de S. Pedro.

O acto foi magestoso.

—Rio, 4.—Confirma-se o meu consta de hontem sobre a escolha senatorial pelo Rio de Janeiro.

—Gracias a uma transacção entre o governo e S. A. a princeza imperial, foi escolhido o sr. conselheiro Pereira da Silva.

—Foi publicado um aviso do ministerio da guerra concedendo licença a 24 praças do exercito e 31 paisanos para se matricularem na escola militar dessa provincia.

—Por telegramma da Bahia, sabe-se que houve grandes desordens provocadas por cocheiros. Acudindo policiaes para cohibi-las, foram alguns feridos.

—Aggravaram-se os incommodos de saude de S. A. o principe imperial da Alemanha, sendo por isso geral a conternacção n'aquelle imperio.»

Meteorologia

Hontem, 9 de Janeiro:

Minimo 20,4.

Maximo 23,0.

Céo: encoberto, chuva

EDITAES

Inspectoria do Commercio

De ordem da Inspectoria do Commercio desta cidade, por lhe haver requerido os negociantes Carl Hoepcke & C., a bem dos interesses de terceiros, se faz publico para conhecimento dos interessados que, tendo a agencia Northern Assurance Companhia, encerrado ha mezes suas transacções nesta provincia, precisa levantar o deposito que fez como garantia, e por isso chama a quem se julgar com direito a qualquer reclamação contra a mesma, vir fazel-a aos requerentes, com sciencia da mesma Inspectoria, no prazo de 30 dias, afim de que fiquem salvos seus direitos. E para que chegue isso ao conhecimento de todos ordenou o Sr. Inspector do Commercio que fosse publicado o presente edital na folha official e em outros jornaes

de circulação á vontade dos interessados.

Inspectoria do Commercio de Santa Catharina, em 9 de Janeiro de 1888.—O official, José Silveira da Veiga.

DECLARAÇÕES

Ao Commercio

Severo Francisco Pereira declara pelo presente que, tendo interessado seu sobrinho e empregado, Gustavo da Costa Pereira, em sua casa de fazendas nesta praça, girará a mesma casa, de hoje em diante, sob a firma de Severo F. Pereira & C.

Desterro, 1º de Janeiro de 1888.—Severo Francisco Pereira.

EXTERNATO MIXTO. — FAUSTO WERNER

(A RUA AUREA N. 15)
 Mensalidade do curso primario para o sexo masculino 58000
 Idem do curso secundario, por materia 38000
 Observação:—feirão um grande abatimento os alumnos do curso secundario que se matricularem em mais de duas materias.

Os cursos primario e secundario para o sexo feminino terão por mensalidades as que se estipular no acto da matricula, segundo o numero de materias de ensino e trabalhos de agulha.

OBSERVAÇÕES GERAES

Os alumnos e alumnas que frequentaram os collegios hoje fundidos em mixto continuarão a pagar as mensalidades já convencionadas.

Os mezes, uma vez começados, consideram-se vencidos, não se fazendo abatimento algum por ausencias ou férias.

As ferias começarão annualmente a 24 de Dezembro e se prolongarão até o dia 7 de Janeiro.

O ensino de ambos os sexos funciona em salias independentes.

Os directores
 Fausto Werner
 Maria G. Werner
 Carlota A. Werner.

As aulas reabriram-se este anno a 9 do corrente.

A SEMANA

Os cavalheiros que desejarem assignar este interessante hebdomadario, que se publica na côrte, são convidados a dirigirem-se á casa

Ao Livro de Ouro

AO COMMERCIO

Faria & Irmão participam ao commercio desta praça, que compraram aos Srs. Torres Aschs & C. o seu negocio de secos e molhados estabelecido á Praça Barão da Laguna n. 1 A, esquina da Rua do Principe, e que continuão com o mesmo ramo de negocio, na mesma casa.

Esperão e contão que os freguezes da firma anterior, continuem a depositar sua confiança e protecção á nova firma, garantindo-se-lhes bem servir tanto em preços como em qualidades de genero.

Desterro, 1º de Janeiro de 1888.—Faria & Irmão.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declarão que em 31 de Dezembro p. findo, entrou em liquidação a sociedade commercial de Torres Aschs & C., retirando-se o socio solidario Pedro Torres Aschs, quite com a firma social até aquella data, sem responsabilidade alguma pelo activo e passivo, ficando este por mutuo accordo a cargo do socio commanditario Virgilio José Villela e o activo bem como o liquidação da mesma firma a cargo do gerente Fabio Antonio de Faria.

Desterro, 31 de Dezembro de 1887.—Torres Aschs & C., em liquidação.

AO COMMERCIO

Torres Aschs & C., em liquidação, participam ao commercio que venderam aos Srs. Faria & Irmão, sua casa de negocio de secos e molhados, estabelecida á praça Barão da Laguna, n. 1 A, esquina da rua do Principe.

Desterro, 1º de Janeiro de 1888.

—Torres Aschs & C., em liquidação.

The Western Brazilian Telegraph Company, Limited

acha-se funcionando no sobrado n. 16, á Praça Barão da Laguna.

ABAIXO assignado, tendo arrematado em 28 de Novembro de 1886, em hasta publica do juizo da providoria, a casa e terrenos sitos á rua da Princeza desta cidade, pertencente ao expolio do finado Elias Antonio de Santiago, e existindo dentro dos referidos terrenos um galpão onde outrora funcionou a empresa de bonds sob a direcção do Dr. Polydoro Olayo de Santiago e não podendo o mesmo continuar por ser prejudicial, e para evitar questões facturas sem razão de ser chama por meio desta ao Dr. Polydoro ou a quem se julgar com direitos ao referido galpão a se apresentar legalmente dentro do prazo de 30 dias, sob pena de perder o direito que por ventura possa ter sobre o mesmo.
 Desterro, 1º de Janeiro de 1888.—ANTONIO F. DA CUNHA.

ANNUNCIOS

LUCIO CANDIDO DE ALMEIDA

A viuva, filhos, irmã, cunhada e sogra do fallecido LUCIO CANDIDO D'ALMEIDA convidão ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa do septimo dia, que se manda rezar na Igreja de São Francisco da Penitencia, terça-feira, ás 7 horas da manhã. Outrosim, agradecem a todas as pessoas que durante a sua enfermidade o acompanharam em seus dolorosos transe e ás que o confortarão á ultima morada.

Atenção

O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes que mudou sua residencia para a rua Trajano, n. 17, onde todos que o queiram honrar com a sua freguezia e encontrarão sempre ao seu dispor, prometendo servir com promptidão e preços favoraveis a todos os freguezes.

Serafim Ferreira da Silva

Remedio contra a embriaguez, de um efeito espantoso, para os infelizes que habituam-se ao vicio da embriaguez e repugnarem. Preparado pelo chimico-pharmaceutico Granado. Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

Perolas de Pepsina Pura
DYALISADA
 de CHAPOTTEAUT, Pharm.
 Foi o Sr CHAPOTTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.
 Sua acção é da maior efficacia: duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
 PARIS, 8, Rue Vivienne, aum. de la Droguerie e Pharmacia.

SANDALO DE MIDY
 Approvado pela Junta d'Hygiene de Rio de Janeiro
 Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções.
 Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que seião. Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
 de GRIMAULT e CA.
 SABONETE SULFUROSO, contra as borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestão na pelle.
 SABONETE SULFURO-ALCALINO, chamado sabonete de Helmerich, contra a sarna, a tintia, malhas escamosas e a pitiríase do couro cabeludo.
 SABONETE de ALCATRAO de NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
 SABONETE DE ACIDO PHENICO, preservativo e antiepidemico.
 SABONETE DE ALCATRAO com BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crustas de leite, dartros, eczema.
 Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.

XAROPE FERRUGINOSO
 do D'USOURD
 Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
 Em um Relatório feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU de MUSSY affirmarão que este Xarope offerendo todas as vantagens na pratica medica, e era promptamente absorvido e assimilado á economia.
 Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por perdas de sangue, privações, excessos de qualquer genero, ou longas molestias. Cura rapidamente a chlorose, ou fraquesa geral, as côres pallidas, a anemia e certus perdas; restabelece o fluxo menstrual e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras. Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.

RELOJOARIA E OURIVESARIA
Micholet
 68 RUA DO PRINCIPE 68
 Compra-se a bom preço e a dinheiro á vista OURO E PRATA VELHA
 A's pessoas que têm objectos a concerto, ha mezes e anno, roga-se o favor de procural-os no prazo de 60 dias, afim de evitarem que sejam os mesmos objectos vendidos em leilão.

VENDE-SE os sobrados á rua do Principe n. 23 e Trajano n. 8. Para informações no escriptorio desta folha.

LICOR Tibaina ou salsaparrilha, efficaz nos arthematismos, dartros e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico-pharmaceutico Granado, á rua Principe de Março n. 12.
 Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

FOLHETIM

A SEGUNDA MULHER

POR
E. MARLITT
 Segunda parte
 XXII

—E ainda o repito.— respondeu elle recalhindo no tom de friabilidade;—uma bella fronte branca, lisa, sombreada por cabellos sedosos, que não cogita; uma bocca vermelha, meiga, que conversa ingenuamente... que thesouros para nós. Sim, gosto destas mulheres, mas... não lhes dou preferencia.
 —E quando enbranquece o cabello sedoso, e á bocca vermelha e meiga não assenta mais o sorriso infantil, deixa-se de um lado o brinquedo, não é assim, barão Mainau,—perguntou a duquesa aceradamente.
 —E não o querem assim, essas mulheres, Alteza?—repliou Mainau com um sorriso glacial.

—Já vejo que não haverá remedio senão agarrar-nos depressa com os estudos do latim, da botanica, da chimica, com os quaes tanto me mortificarão na juventude,—disse a serenissima senhora com uma risada aspera.
 —Que lhe parece, se na sua volta do Oriente o receber com uma arenga latina, levando-o depois ao laboratorio a divertil-o com experiencias scientificas?
 —Nunca! exclamou Mainau, acompanhando a gargalhada da duquesa—tenho uma antipathia horrivel ás «mulheres sabias» com o cabelo desgrenhado! Mas quer me parecer, que a espiritos femininos que sabem seguir a marcha da natureza, e que tratão de aprofundar as suas maravilhas como os homens; espiritos preclaros que sem as muletas da tradição pensão individualmente em suas investigações, sem comtudo prejudicar a tarefa sagrada de conservar o fogo do lar, de manter ainda a familia em meigo amplexo.
 —Póde ser, meu caro barão, que algum grande artista lhe... pinte semelhante mulher,—disse a dama de honor com uma risadi-

nha, emquanto que a duquesa se levantou com o gesto impetuoso.

No momento do choque violento entra Mainau e o pregador ducal, Liana havia posto o braço nos hombros de Leo, retirando-se com o pequeno ao vão da janella mais afastada.

As nuvens tempestuosas se descarregavão e a chuva cahia em torrentes, fustigando as vidraças.

Pelas ondas impetuosas já não corrião relampagos, mas Liana bem sabia que a tempestade agora estava por detrás della, no espirito do homem singular que de repente sacudia violentamente a tutella outrora supportada para fugir de incommodos; e mais ainda, renegava de opiniões emittidas anteriormente.

Seria outro capricho novo, semelhante áquelle que o levára triumphante a casar com a mulher protestante e pobre, ou seria realmente uma evolução moral?

De repente Liana ouviu perto della o farfalhar de uma cauda de vestido, e percebeu o aroma de junquillo, perfume predilecto da

duquesa. Um braço veio traçar-se-lhe na cintura, e uma voz quasi sibilante disse-lhe ao ouvido:

—Bella baroneza, bem seductor é seu corpo, mas não se gause; aceite a luta com estes braços macios e fortes ao mesmo tempo; a senhora ha de succumbir, naufragando por causa da viagem infallivel.

Os labios que pronunciárão este desafio estavam lividos e convulsivamente contrahidos:—um rosto de Medusa que quasi petrificou a moça.

—Deixa a minha mamã, tu a estás pisando!—exclamou Leo, mettendo-se entre as duas mulheres; mas a duquesa já ia em retirada.

—Oh! meu homemziinho, não seria capaz disto!—respondeu ella com uma grande gargalhada indo a um espelho para compor o cabello amollecido pelo ar humido e segurar o chapéo.

Liana sabio do vão da janella e aproximou-se do marido ainda muito agitada pelo susto que tivera.

GRANDE
redução de preços!
 Dos específicos preparados pelo
 pharmaceutico
E. M. de HOLLANDA
 (A dinheiro a vista)

Vidros
 Salsa, caroba e manacá... 4\$800
 Elixir de imberibina... 3\$000
 Vinho de ananaz ferrug. e
 quinado... 3\$000
 Xarope de flor de araçeira e
 mutamba... 3\$000
 Vinho de jurubeba simples,
 preparado em vinho de
 cajú... 3\$000
 Dito de dito ferrug., prepa-
 rado em vinho de cajú... 3\$000
 Pilulas de vellamina... 1\$500
 Ditas anti-periodicas com
 pereirina, quina e jabo-
 randi... 2\$000
 Pomada anti-herpética... 2\$000
 Linimento anti-rheumatico 2\$000
 Oleo de oliva campestre... 2\$000

—(C)—
 Vende-se na Pharmacia Po-
 pular—Praça Barão da Laguna
 n. 5—Unico deposito na
 provincia.

SABONETES
 de Alcatrão
Sabonetes
 de acido phenico
SABONETES SULFUROSOS
 a 300 réis cada um
SALSAPARRILHA
 kilo 3\$500
 NA PHARMACIA E DROGARIA
 —de Raulino Horn & Oliveira—

PILULAS DE BLANCARD
 Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK PARIS
 1853 1855

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.
 Adoptadas pelo Formulário official francez, Autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convem especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enjardes, humores frios, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na *Chlorosis* (pálidas das meninas não menstruadas), a *Leucorrhœa* (fluores brancas ou fluo alvo), a *Amenorrhœa* (menstruação nulla ou difficil), a *Tísica*, a *Syphilis* constitucional, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energeticos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
 DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR
 Cura todas as Molestias resultantes dos Vícios do sangue: *Escrofulas, Ecsema, Psoriase, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.*

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR
 AL IODURETO DE POTASSIO
 Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: *Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose*, assim como *Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.*
 Em Paris, Casa J. FERRÉ, Ph^o 102, rue Richelieu, 4^o de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph^{as}.

PREÇOS CORRENTES
 DE ASSUCAR REFINADO

Na refinação de Antunes & Alves

Por 15 kilos, de meia barrica para cima:

1.ª qualidade	5\$400
2.ª »	5\$100
3.ª »	3\$900
4.ª »	3\$300

Assucar de Pernambuco de

1.ª em barrica, por 15 kilos .	4\$500
2.ª em saccos por 15 kilos .	4\$200
1.ª Crystalizado, 1.ª, em barrica, por 15 kilos	4\$200

ARMAZEM

Aluga-se o armazem situado no logar Rita Maria, desta cidade, com 27 palmos de frente e 60 de fundos, proprio para deposito. Tem tambem trapiche para embarque e desembarque. Trata-se com **Frontino Coelho Pires.**

As pessoas que conhecem as
PILULAS DE DOBROU
DEHAUT
 DE PARIS

não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessario.
 5 fr. e 3 tr. 50

FABRICA DE CERVEJA NACIONAL
 DE MIGUEL ANESI
 Rua do Principe n. 88

O proprietario desta fabrica participa a seus freguezes e ao publico, que de hoje em diante vende cerveja branca e preta superior a 2\$000 réis a duzia, servindo-se os freguezes com promptidão.
 Miguel Anesi.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.
 Preço 1\$000

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decautada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seijo; bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
 Preço... 2\$000

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA
 PREMIO DO INSTITUTO DO DR. CORY SART, 1856
 Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS 1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior exito contra

DISPEPSIAS
GASTRITES — GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
 E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE
ELIXIR . . de Pepsina BOUDAULT
VINHO . . de Pepsina BOUDAULT
POS. . . de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph^o COLLAS, 8, rue Dauphine, e em todas principaes pharmacias.

PHARMACIA E DROGARIA
RAULINO HORN & OLIVEIRA

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1835, PELO PHARMACEUTICO EDUARDO AMADEU ADOLPHO HORN

Os proprietarios deste mais antigo e importante estabelecimento, fundado nesta provincia em 1835, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis á medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Sabão Russo, Preparações de Araujo Góes, de Granado & C., de Rebello & Granjo, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE N. 15 DESTERRO

ATENÇÃO ! ATENÇÃO !
CASA DA FAMA
!! GRANDE BARATILHO !!

Na casa acima encontrará o publico um lindo e variado sortimento de fazendas, armarinho e objectos de phantasia, por preços nunca vistos, como por exemplo:

Chtas estreitas, padrões firmes a 160 réis	Gravatas Plastron de côres variegadas a 1\$, 1\$500 e 2\$000	Fichús de malha de lã, de côres (double) de 2\$700 a 3\$200
Ditas largas, padrões firmes a 200 réis	Ditas brancas com laço a 600 réis	Camizas de linho e percale com punhos e collarinhos, lindos padrões a 2\$500 uma
Ditas idem em percale a 240 réis	Ditas idem sem laço a 400 réis	Ditas brancas collarinho em pé a 2\$800
Ditas idem modernas, phantasia, a 300 réis	Leques de setim de côres e pretos de 6\$ a 12\$000	Ditas idem, francezas, collarinho deitado a 3\$800
Setinetas de côres, lisas e lavradas a 520 réis	Ditos de papel (pechincha) a 500 réis	Camisas de linho «Grévy» a 4\$000 uma
Popelines de seda e linho de côres, lavradas (fazenda de gosto) a 1\$000	Chales de cluny de côres, pequenos e grandes, de 1\$400 a 4\$000	Ditas de linho sem punhos e sem collarinhos a 5\$500 uma.
Setins de côres proprios para vestimentas carnavalescas a 900 réis		

Um grande e variado sortimento de perfumarias superiores, e diversos outros artigos que só á vista se poderá avaliar a barateza da

CASA DA FAMA

26 RUA DO PRINCIPE 26 EM FRENTE A ALFANDEGA